

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios



MONTEMOR | O | NOVO



POM – Plano Operacional Municipal 2010

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Maio 2010

Elaborado em conformidade com a Portaria n.º 1139/2006, de 25 de Outubro e com a
Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio

| | |
|--|------------|
| Índice Geral | i |
| Índice de Figuras | ii |
| Índice de Anexos | iii |
| Índice Cartográfico | iv |
| 1. Considerações Prévias | 1 |
| 2. Enquadramento do Concelho | 3 |
| 2.1. Enquadramento Geográfico do Concelho | 3 |
| 3. Histórico e Causalidade dos Incêndios Florestais | 4 |
| 3.1. Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Anual | 4 |
| 4. Análise do Risco de Incêndio Florestal | 7 |
| 4.1. Mapa de Perigosidade de Incêndio Florestal | 7 |
| 4.2. Mapa de Risco de Incêndio Florestal | 8 |
| 4.3. Mapa de Prioridade de Defesa | 8 |
| 5. Áreas Protegidas e Rede Natura 2000 | 9 |
| 5.1. Sítio de Cabrela e Sítio de Monfurado | 9 |
| 6. Organização do Dispositivo DFCI | 10 |
| 6.1. Meios Recursos | 10 |
| 6.2. Dispositivo Operacional DFCI, Sectores Territoriais e LEE | 12 |
| 6.3. Vigilância e Detecção | 14 |
| 6.4. Primeira Intervenção, Combate e Rescaldo | 15 |
| 6.5. Vigilância Pós-incêndio | 15 |
| 7. Apoio ao Combate | 16 |
| 8. Acrónimos | 17 |

Índice de Figuras

| | |
|--|---|
| Figura 1: Enquadramento Geográfico do Concelho no Distrito de Évora e no País. | 3 |
| Figura 2: Distribuição anual da área ardida e do n.º de ocorrências de 1980 a 2009 | 5 |

Índice de Anexos

Anexo 1 – Meios e Recursos

- Quadro 1 – Entidades Envolvidas em Cada Acção.
- Quadro 2 – Inventário de Viaturas e Equipamentos.
- Quadro 3 – Dispositivo Operacional – Funções e Responsabilidades
- Quadro 4 – Maquinaria Pesada.

Anexo 2 – Dispositivos Operacionais DFCI

- Esquema 1- Esquema de Comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho do Concelho de Montemor-o-Novo.
- Quadro 1 – Procedimentos de Actuação perante os Níveis Amarelo, Laranja e Vermelho.
- Quadro 2 – Lista Geral de Contactos.

Índice Cartográfico

Mapa 1 – Enquadramento Geográfico do Concelho

Mapa 2 – Áreas Ardidadas (1991 – 2008)

Mapa 3 – Perigosidade de Incêndio Florestal

Mapa 4 – Risco de Incêndio Florestal

Mapa 5 – Prioridade de Defesa

Mapa 6 – Faixas e Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível

Mapa 7 – Rede Viária Florestal

Mapa 8 – Rede de Pontos de água (Acessibilidade e Operacionalidade)

Mapa 9 – Áreas da Rede Natura 2000

Mapa 10 – Rede de Postos de Vigia

Mapa 11 – Bacias de Visão

Mapa 12 – Vigilância Móvel Sectores Territoriais e LEE

Mapa 13 – Mapa de Primeira Intervenção, Combate e Rescaldo – Sectores Territoriais e LEE

Mapa 14 – Mapa de Vigilância Pós Incêndio – Sectores Territoriais e LEE

Mapa 15A – Apoio ao Combate I

Mapa 15B – Apoio ao Combate I (base militar)

Mapa 16A – Apoio ao Combate II

Mapa 16B – Apoio ao Combate II (base militar)

1. Considerações Prévias

Sendo a floresta património essencial ao desenvolvimento sustentável de um país, torna-se importante e necessário assumir a defesa da floresta contra incêndios como uma prioridade.

De forma a enunciar a estratégia e determinar os objectivos, as prioridades e as intervenções a desenvolver para atingir as metas consagradas surge o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI).

O PNDFCI define estratégias e um conjunto articulado de acções com vista a fomentar a gestão activa da floresta, criando condições propícias para a redução progressiva dos incêndios florestais. Por outro lado, o PNDFCI acentua a necessidade de acções concretas e persistentes na política de sensibilização, no aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão do risco, bem como no desenvolvimento de sistemas de gestão e de ligação às estruturas de prevenção, detecção e combate, reforçando a capacidade operacional.

Torna-se então indispensável a definição de uma articulação a nível regional e nacional com responsabilidades e competências atribuídas a cada entidade. Assim, em consonância com o PNDFCI e com o respectivo planeamento regional de defesa da floresta contra incêndios, surgem os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) que são elaborados pelas Comissões Municipais de Defesa das Florestas Contra Incêndios (CMDFCI).

Os PMDFCI contêm as acções necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das acções de prevenção, incluem a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios. O PMDFCI pretende dotar as entidades intervenientes de uma importante ferramenta de diagnóstico, mas também de uma base de trabalho que possa servir para uma intervenção positiva na floresta, prevenindo e protegendo, tendo também em conta a defesa das pessoas e dos seus bens.



Como parte integrante do PMDFCI surge o Plano Operacional Municipal (POM) – Resolução do Concelho de Ministros n.º 65/2006, 26 de Maio – que é a ferramenta operacional do PMDFCI.

O POM inclui a programação das acções de prevenção, vigilância, detecção, fiscalização, primeira intervenção e combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, particularmente a execução destas acções de acordo com o previsto no Mapa de síntese e no programa operacional do PMDFCI.

Na elaboração do POM, são atribuídas responsabilidades às diferentes entidades intervenientes na Defesa da Floresta contra Incêndios, de acordo com a Directiva Operacional Nacional n.º 2/2010 - DECIF.

Assim, no âmbito do POM são determinadas acções específicas, no sentido de orientar a defesa da floresta contra incêndios no Concelho de Montemor-o-Novo.

Tendo em conta o carácter operacional deste documento, o POM é alvo de revisão anual, sendo que esta deve ser realizada antes do início do período crítico de cada ano.

2. Enquadramento do Concelho

2.1. Enquadramento Geográfico do Concelho

O Alentejo, região onde se insere o Concelho de Montemor-o-Novo, tem uma área de cerca de 26 926 km², cerca de um terço do território de Portugal Continental. O Concelho de Montemor-o-Novo localiza-se, mais concretamente, no Alentejo Central, administrativamente pertence ao Distrito de Évora. Está limitado pelos Concelhos de Vendas Novas e Montijo a oeste, Alcácer do Sal e Viana do Alentejo a sul, Évora e Arraiolos a este e Coruche a norte, tal como é possível verificar no Mapa 1 – Enquadramento Geográfico do Concelho de Montemor-o-Novo.

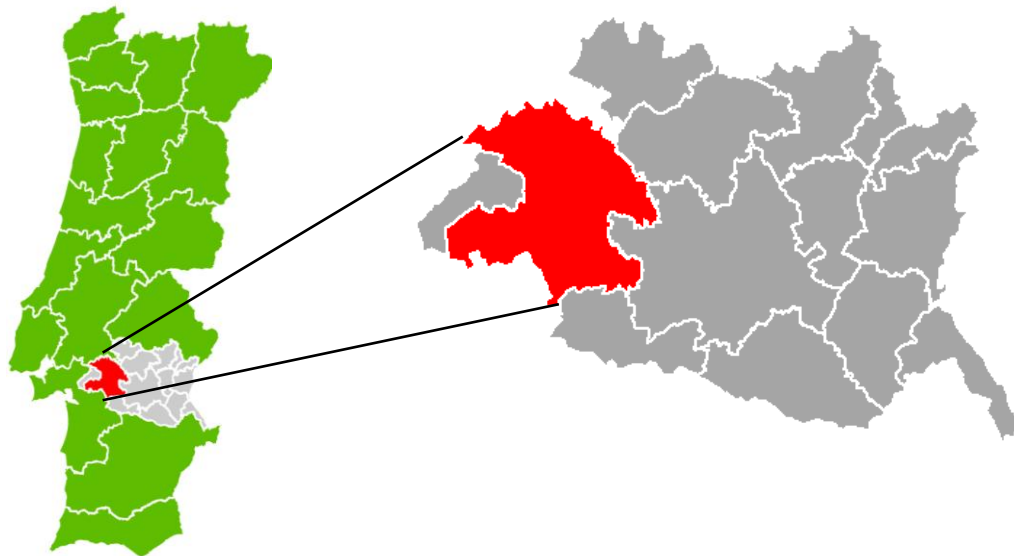


Fig. 1 - Enquadramento Geográfico do Concelho no Distrito de Évora e no País.

O Concelho ocupa uma área de 1 232,9 km², correspondente a 17% da área total do Alentejo Central e a 4,6% do total da Região Alentejo. Este é o 7.º maior concelho a nível nacional, e está classificado como Município Rural de Primeira Ordem.

O Concelho divide-se em dez Freguesias: Cabrela, Ciborro, Cortiçadas de Lavre, Foros de Vale de Figueira, Lavre, Santiago do Escoural, São Cristóvão, Silveiras, Nossa Senhora da Vila e Nossa Senhora do Bispo. Estas duas últimas detêm a maior zona urbana do Concelho, a cidade de Montemor-o-Novo, sede de Concelho.

O Concelho apresenta uma localização geográfica bastante favorável, situa-se nos eixos Lisboa/Évora/Badajoz/Madrid e norte/sul. Posiciona-se num importante nó de distribuição de tráfego rodoviário, encontrando-se ligado a cidades como Évora, Santarém, Lisboa e Alcácer do Sal, por vias como a E.N. 114, E.N. 4, E.N. 253, E.N.2, E.N. 370 e E.N.380 e pela A6 que facilitam as ligações a Lisboa, ao Algarve e a Espanha.

3. Histórico e Causalidade dos Incêndios Florestais

3.1. Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Anual

A análise do Mapa 2 – Áreas Ardidas no período compreendido entre 1991-2008, revela que a maior área ardida, neste período, diz respeito ao ano de 2003. Esta maior percentagem de área ardida predomina nas Freguesias de Cabrela e de Silveiras, ocorrendo em duas manchas de área considerável. No que se refere ainda a 2003 é também possível verificar a presença de algumas áreas, de tamanho mais reduzido, na parte central do Concelho, que correspondem à Freguesia de Nossa Senhora do Bispo. De referir ainda pequenas áreas ardidas situadas a norte do Concelho, nas Freguesias de Lavre e de Foros de Vale de Figueira.

Em 1996 verifica-se o segundo maior total de área ardida no período em análise. A área afectada foi essencialmente na Freguesia de Cabrela.

No que concerne a 2001, a área ardida ocorre predominantemente na Freguesia de Santiago do Escoural, sendo este o ano em que se verifica o terceiro maior valor de área ardida.

Os restantes anos apresentam áreas ardidas inferiores a 100 ha, sendo que estas parcelas de território se localizam dispersas pelas várias Freguesias do Concelho, em manchas de pequena dimensão.

Com a ajuda da figura 2 procede-se à análise da distribuição anual de área ardida e número de ocorrências, durante os últimos 29 anos permitindo assim avaliar e detectar os locais que carecem de maior atenção, em que o risco de incêndio é maior.

Distribuição anual da área ardida e do n.º de ocorrências (1980-2009)

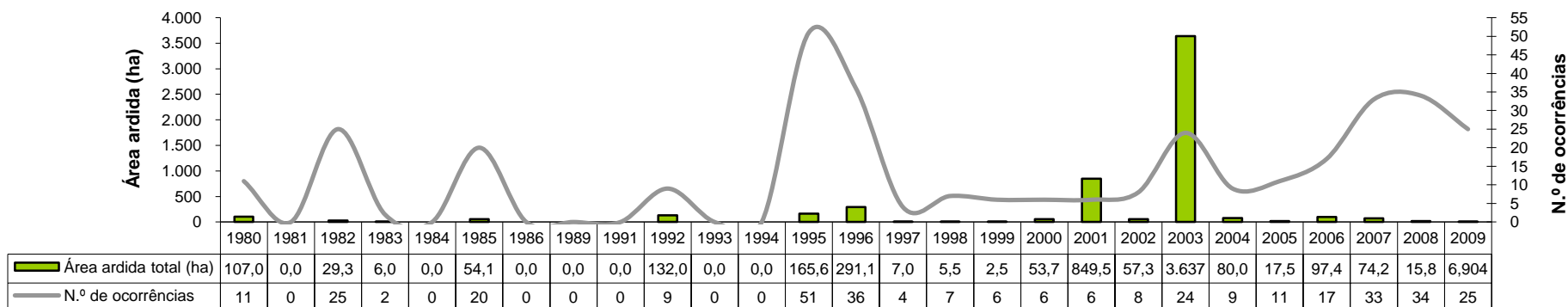


Fig. 2 - Distribuição anual da área ardida e do n.º de ocorrências de 1980 a 2009.

Da análise da evolução anual da área ardida no Concelho identificaram-se três ciclos de fogo:

- O primeiro ocorre de 1980 a 1991 com valores de área ardida pouco oscilantes, representando um total de 196,4 ha. Quanto ao número de ocorrências neste período, também se verifica inferior (58 ocorrências) relativamente aos restantes ciclos identificados. Durante este ciclo existem anos em que quer o número de ocorrências quer a área ardida são nulos, nomeadamente 1981, 1984, 1986, 1989 e 1991.

- O segundo ciclo ocorre de 1992 a 1999, em que a área ardida assim como o número de ocorrências aumentaram significativamente relativamente ao ciclo anteriormente definido. Neste período verificou-se um total de 603,7 ha de área ardida num total de 113 ocorrências.
- O terceiro e último ciclo de fogo que foi identificado ocorre de 2000 a 2009. Neste período os valores de área ardida aumentaram expressivamente relativamente aos ciclos anteriores, verificando-se um total de 4 889,3 ha percorridos pelo fogo, sendo que em 2009 a área ardida foi de 6,9 ha. Quanto ao número de ocorrências estas verificaram-se superiores ao segundo ciclo (173 ocorrências).

Após análise dos ciclos de fogo identificados verifica-se que os valores mínimos se registaram no primeiro e segundo ciclos, pois sucederam-se anos sem ocorrências e consequentemente com valor nulo de área ardida. Houve também oscilações no número de ocorrências no concelho de ano para ano, sendo o pico verificado em 1995 (com um total de 51 ocorrências). Por outro lado, os valores críticos do Concelho situam-se no terceiro ciclo, sendo que, o pico se registou em 2003, representando cerca de 75% do total da área ardida entre 2000 e 2009.

É ainda de relevância referir que a discrepância de valores apresentados no gráfico se deve ao facto de nem todas as áreas ardidas se encontrarem totalmente cartografadas.

Posto isto, e ao analisar dados meteorológicos fornecidos pelo Instituto de Meteorologia, relativamente às temperaturas médias para os meses de Verão (Junho, Julho e Agosto), pode-se retirar algumas conclusões relativamente à correspondência entre estas e os valores de área ardida. Pela análise da Figura 2 é possível identificar os anos em que ocorreram grandes incêndios. Estes anos coincidiram com fenómenos meteorológicos anormais traduzidos em ondas de calor (temperaturas muito elevadas), ocorrência de faíscas produzidas pelos raios provenientes de trovoadas secas que sucederam nesta altura e por ventos instáveis predominantes de Este. Todos estes fenómenos anormais associados resultaram em grandes incêndios cuja intensidade e velocidade de propagação

resultaram em violência, atingindo grandes proporções. Todos estes fenómenos coincidem efectivamente com o ano de 2003, em que arderam 3 636,99 ha, no Concelho.

4. Análise do Risco de Incêndio Florestal

4.1. Mapa de Perigosidade de Incêndio Florestal

De acordo com a análise do Mapa 3 - Perigosidade de Incêndio Florestal é possível verificar que a classe de perigosidade com maior representatividade no Concelho de Montemor-o-Novo corresponde ao índice de perigosidade baixa, ocorrendo em cerca de 54,8% do território com distribuição geográfica dispersa.

Em seguida regista-se a classe de perigosidade muito baixa, ocorrendo em cerca de 27,6% do território em análise.

No que refere à classe de perigosidade média, esta verifica-se com maior predominância nas Freguesias de Santiago do Escoural, Nossa Senhora da Vila e Cabrela, regra geral na área da Serra de Monfurado, embora represente apenas 1,6 % da área do concelho.

No que diz respeito às classes de perigosidade alta e muito alta estas representam respectivamente, 10,5% e 3,5% da área do Concelho. Estas duas classes mais críticas englobam no total 14% da área do Concelho e ocorrem maioritariamente na Freguesia de Cabrela, a Sudoeste da freguesia de Silveiras, a Nordeste da freguesia de Santiago do Escoural, a Sul da Freguesia de Nossa Senhora da Vila.

De forma geral é possível afirmar que as Freguesias que apresentam maior perigosidade de incêndio florestal, de acordo com os resultados obtidos através do mapa de perigosidade, são as freguesias de Cabrela, Silveiras e Santiago do Escoural.

4.2. Mapa de Risco de Incêndio Florestal

De acordo com a análise do Mapa 4 – Risco de Incêndio Florestal é possível concluir que as duas classes mais representativas são as classes de risco de incêndio muito baixo e alto, correspondendo respectivamente a 29,2% e 27,4% do Concelho.

No que diz respeito à classe de risco de incêndio muito baixo podemos verificar que se distribui de forma dispersa por todo o concelho. Relativamente à classe de risco de incêndio alto esta ocorre maioritariamente a Norte nas freguesias de Lavre, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Por outro lado esta classe predomina também a Sudoeste da freguesia de Cortiçadas de Lavre e freguesia do Ciborro.

De salientar, que o somatório destas duas classes representa uma área bastante significativa, mais de metade da área do concelho (56,6%).

No que se refere à classe de risco de incêndio baixo esta ocupa cerca de 21,2% do Concelho observando-se um pouco por todo o concelho, sendo que apresenta baixa representatividade na freguesia de Cortiçadas de Lavre, e freguesia de Lavre.

Em seguida registam-se as classes de risco de incêndio, muito alto e médio com 11% e 9,1% respectivamente. No respeitante à classe de risco de incêndio muito alto, encontra se distribuída por todo o concelho, sendo que na freguesia de Nossa Senhora do Bispo e Nossa Senhora da Vila apresenta baixa representatividade.

Pode verificar-se que a classe de risco médio ocorre com maior incidência na Freguesia de Cortiçadas de Lavre e freguesia de Cabrela.

4.3. Mapa de Prioridade de Defesa

De forma a otimizar as operações de vigilância, elaborou-se o Mapa 5 – Prioridade de Defesa. O referido mapa resulta da integração das zonas de Rede Natura 2000, do Biótopos de Corine, das áreas de índice de risco de incêndio florestal alto e muito alto e

dos elementos culturais existentes no Concelho, sendo desta forma possível determinar as áreas prioritárias no que refere à defesa.

A análise do mapa permite identificar duas manchas relevantes a sul do Concelho, nomeadamente os Sítios de Cabrela e Monfurado. Também a Sudoeste é possível verificar a existência de áreas de risco de incêndio alto e muito alto bem como a norte do Concelho. No que refere ao património cultural a proteger este encontra-se disperso um pouco por todo o Concelho.

5. Áreas Protegidas e Rede Natura 2000

5.1. Sítio de Cabrela e Sítio de Monfurado

O Concelho de Montemor-o-Novo é abrangido por duas áreas de Rede Natura 2000, o Sítio de Cabrela e o Sítio de Monfurado. No total, estes espaços representam no Concelho uma área de 35 164 ha, que se distribuem pelas Freguesias de Cabrela, Nossa Senhora da Vila, Santiago do Escoural, São Cristóvão e Silveiras. As referidas áreas foram cartografadas e podem ser consultadas no Mapa 9 – Área de Rede Natura 2000.

O Sítio de Cabrela, localizado a Su-Sudoeste do Concelho, com uma área de 56 555 ha, abrange parte dos Concelhos de Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo e de Alcácer do Sal, estendendo-se em altitudes de cerca de 25 metros até aos 200 metros, numa região tipicamente mediterrânica.

O Sítio de Monfurado, localizado a Sudeste, com uma área de cerca de 23 946 ha, abrange parte dos Concelhos de Montemor-o-Novo e Évora, estendendo-se em altitudes entre os 150 metros e os 420 metros, numa região tipicamente mediterrânica, tal como o de Cabrela.

6. Organização do Dispositivo DFCI

Na organização do dispositivo de DFCI prevê-se a mobilização de meios, atendendo à disponibilidade de recursos, de forma a garantir a detecção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

A definição prévia de formas de actuação, levantamento de responsabilidades e competências das várias forças e entidades presentes irá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

6.1. Meios e Recursos

Neste parâmetro elabora-se uma listagem das entidades envolvidas nas acções de vigilância e detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Efectua-se também um inventário de viaturas e equipamentos bem como os dispositivos operacionais - funções e responsabilidades de cada entidade e um inventário de maquinaria pesada no concelho.

De forma a determinar os períodos de actuação para cada entidade interveniente em cada acção, é necessário ter em conta as fases referidas na Directiva Operacional N°2/2010 - DECIF:

- Fase ALFA (de 1 de Janeiro a 14 de Maio)
- Fase BRAVO (15 de Maio a 30 de Junho)
- Fase CHARLIE (1 de Julho a 30 de Setembro)
- Fase DELTA (1 de Outubro a 31 de Outubro)
- Fase ECHO (1 de Novembro a 31 de Dezembro)

No que respeita ao período crítico, este vigora de 1 de Julho a 15 de Outubro, tal como estabelecido na Portaria n.º 269/2010, de 17 de Maio. Durante este período devem ser asseguradas medidas especiais de prevenção contra incêndios florestais neste período.

Os Bombeiros Voluntários nas fases ALFA, BRAVO, CHARLIE, DELTA e ECHO têm sempre 5 a 60 elementos incluindo os voluntários, que em caso de necessidade são activados, comparecem e complementam as equipas.

No Quadro 1 (Anexo 1) apresenta-se a listagem das entidades envolvidas em cada acção. É importante referir que existem empresas privadas no sítio de Monfurado, que através do projecto GAPS – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado adquiriram kits de primeira intervenção. Estas empresas actuam em acções de primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. As empresas são as seguintes:

- Sociedade Agrícola Luis Gonzalez S.A.
Herdade das Silveiras - Kit de primeira intervenção, incluindo depósito de água e bomba, para instalação em carrinha pick up;
- Maria Paula Figueiredo
Herdade dos Abreus e Herdade dos Olheiros – Kit de primeira intervenção, incluindo depósito de água e bomba, para instalação em carrinha pick up;
- Monfurado – Sociedade Agro-Pecuária Lda.
Herdade da Defesa, Zona de Caça Turística da Herdade da Defesa e Anexas – Reboque-cisterna para combate a fogos florestais;
- Associados da Liga dos Pequenos e Médios Agricultores (LPMA)
Courela do Arrife, Zambujeiro, Carvalhal de Arezes (3 propriedades), Courela da Fonte e Monte - 1 kit de primeira intervenção;
- Courela do Espinhaço, Herdade da Serrinha, Herdade da Azinheira – 1 kit de primeira intervenção;

- Herdade da Crasta - 2 extintores de pó-químico ABC (25kg).

No Quadro 2 do mesmo anexo, apresenta-se o inventário de viaturas e equipamentos, por cada acção e por entidades envolvidas nas diferentes acções.

No Quadro 3 do anexo 1 consta o dispositivo operacional – funções e responsabilidades, em que se inclui as entidades responsáveis ao nível da prevenção estrutural (planeamento de DFCI, organização do território, silvicultura e infraestruturas, sensibilização e divulgação), ao nível da prevenção (vigilância e patrulhamento, detecção, fiscalização e investigação de causas) e finalmente ao nível do combate (primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio).

Ainda no anexo 1 inclui-se o Quadro 4 onde se explana a maquinaria pesada que consiste no número de máquinas pesadas mobilizáveis (tais como máquinas de rasto) e os respectivos contactos, caso seja necessário accionar aqueles meios.

Os dispositivos operacionais, funções e responsabilidades são representados no Quadro 3 (Anexo 1), onde são referidas as entidades responsáveis ao nível da informação e educação, patrulhamento e fiscalização, vigilância e detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio e despistagem de causas, podendo-se desta forma identificar facilmente as entidades intervenientes em cada acção.

6.2. Dispositivo Operacional DFCI, Sectores Territoriais e LEE

Para a organização e optimização das operações a desenvolver pelos intervenientes que compõem o Dispositivo DFCI, entendeu-se pertinente a marcação de sectores e locais estratégicos de estacionamento (LEE).

Assim, foram seleccionados e marcados 9 LEE tendo em conta, critérios tais como a bacia de visão, em complementaridade à Rede Nacional de Postos de Vigia, a proximidade à rede viária principal, a facilidade de acesso e visão das manchas florestais mais críticas.

Nos Mapa 12, 13 e 14 evidenciam-se os LEE's, sendo também referenciados outros locais de boa visibilidade. Assim a utilização dos LEE não invalida, em alternativa, o eventual posicionamento dos meios nos referidos locais. Alguns dos pontos localizam-se na proximidade dos LEE, apresentando também uma boa visibilidade. Os agentes de protecção civil podem considerar importante e necessário utilizar estes locais alternativos, assim entendeu-se importante a sua marcação.

No que diz respeito aos sectores territoriais DFCl, estes representam áreas contínuas do território municipal, sendo que nestas são determinadas responsabilidades sectoriais no âmbito das acções e operações de vigilância e detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

No Concelho de Montemor-o-Novo foram considerados 10 sectores territoriais que coincidem com as Freguesias existentes, este facto deve-se às suas características muito específicas, nomeadamente a dimensão e configuração, a localização e disposição da Sede de Concelho, e das Sedes de Freguesia, bem como dos aglomerados populacionais. Por outro lado, foram também tidos em conta critérios como a optimização dos meios disponíveis (entidades públicas e privadas), a disposição da rede viária existente, a necessidade de uma boa cobertura em termos de visibilidade e a garantia de uma rápida actuação.

Assim, considerando os recursos existentes no Concelho os LEE seleccionados e marcados e os sectores territoriais considerados, apresenta-se um esquema de comunicação dos alertas laranja e vermelho (Esquema 1 do Anexo 2). No mesmo anexo apresentam-se o Quadro 1, em que são descritos os procedimentos de actuação, nomeadamente, actividades, horário, número de elementos e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para cada entidade, em situação de alerta laranja e vermelho.

A lista geral de contactos apresentada no Quadro 2 deste anexo 2 contém a entidade, serviço, nome do responsável, cargo, telemóvel, telefone, fax e endereço electrónico, caso existam.

6.3. Vigilância e Detecção

A detecção e localização atempada de um foco de incêndio pode ser fundamental para o sucesso do combate e controlo da propagação. Desta forma, a avaliação das áreas que são visíveis pelos postos de vigia, bem como as que estão encobertas e fora de alcance da rede de postos, são importantes critérios a considerar no planeamento.

O Mapa 10 – Mapa da Rede de Postos de Vigia indica a localização dos postos de vigia com possível alcance para o Concelho de Montemor-o-Novo num raio de 30 km.

As bacias de visão dos postos de vigia bem como as rotas de vigilância a praticar pela Equipa VJF constam no Mapa 11 – Bacias de Visão e Rotas de Vigilância.

A partir da análise deste mapa podem identificar-se como áreas visíveis por apenas um posto cerca de 28,6%, logo seguidas das áreas visíveis por dois postos que correspondem a 34,9%, sendo que se considera a situação ideal a observação por três postos. Quanto às áreas que apresentam uma visibilidade nula, ou seja, áreas que estão ocultas, correspondem a cerca de 8,4% do Concelho, valor este, bastante significativo e correspondente, em parte, ao quadrante sudeste da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo. Embora a parte norte seja visível por dois postos, a zona este da Freguesia de Nossa Senhora da Vila está visível apenas por um posto ou apresenta visibilidade nula.

Verifica-se ainda uma área oculta, com dimensão considerável, na Freguesia de Cabrela, nomeadamente em quase toda a zona oeste, estendendo-se esta no sentido oeste – este, estando a restante área visível apenas por um posto, tratando-se de uma situação quase tão como grave como a de oculta.

Quanto à área correspondente à Rede Natura 2000, surgem dentro da sua delimitação algumas manchas ocultas ou apenas visíveis por um posto, justificando-se assim, a marcação dos LEE, no sentido de reforçar a rede de postos de vigia, e no futuro seria de considerar a implementação de novos postos de vigia.

De referir ainda que o actual posto de vigia presente no Concelho, situa-se na Freguesia de Ciborro e que tanto na referida Freguesia como nas vizinhas ainda se encontram áreas com alguma extensão completamente ocultas, concluindo-se assim que o Concelho está bastante desprovido deste meio de bastante importância, que pode determinar o sucesso das operações de detecção, alerta e primeira intervenção.

Tal como referido no ponto supra, são atribuídas às entidades, tarefas no âmbito DFCl. Assim, e no sentido de otimizar as operações de vigilância e detecção de incêndios florestais, determinou-se a responsabilidade, por sector, das referidas entidades.

Estão envolvidos nas operações de vigilância e detecção a Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, a GNR (entidade coordenadora) e a Equipa Voluntariado Jovem para as Florestas, sendo possível verificar as atribuições na Mapa 12 – Vigilância Móvel.

6.4. Primeira Intervenção, Combate e Rescaldo

À semelhança do referido em 6.1. foi determinada igualmente a intervenção no âmbito da primeira intervenção, combate e rescaldo a qual compete a coordenação aos Bombeiros Voluntários, no entanto as empresas privadas do Sítio de Monfurado encontram-se também capacitadas para desempenhar estas tarefas tal como é possível consultar no Mapa 13 – Primeira Intervenção, Combate e Rescaldo.

6.5. Vigilância Pós-Incêndio

Tal como nos pontos anteriores, e no sentido de otimizar a vigilância pós incêndio e facilitar a gestão dos meios, determinou-se a área de actuação dos intervenientes nas operações. Assim, estão envolvidos nesta acção os Bombeiros Voluntários, a Equipa Voluntariado Jovem para as Florestas e as Equipas Privadas do Sítio de Monfurado, tal como é indicado na Mapa 14 – Vigilância Pós-Incêndio.

7. Apoio ao Combate

Para o sucesso das operações de combate é determinante que os agentes envolvidos detenham informação detalhada das infra-estruturas existentes no território, bem como outros dados relevantes. Desta forma, é possível, não só, um correcto planeamento mas também o apoio no teatro de operações, para o qual se produziu o Mapa 15A e Mapa 15B – Apoio ao Combate I e o Mapa 16A e Mapa 16B – Apoio ao Combate II, que reúne a localização das referidas infra-estruturas, tais como faixas de gestão de combustíveis e rede viária existente no Concelho de Montemor-o-Novo. Também se inclui a rede de pontos de água, onde se representa, para além dos pontos de água superficiais, a localização das captações de água subterrâneas susceptíveis de serem utilizadas em caso de necessidade de reabornização dos meios.

Para além da informação supra referida, o Mapa de Apoio ao Combate, compreende as áreas ardidadas nos últimos quatro anos, os locais estratégicos de estacionamento e pontos críticos.

8 – Acrónimos

AFLOPS – Associação de Produtores Florestais

AFN- Autoridade Florestal Nacional

CDOS – Centro Distrital de Operações de Socorro

CMMN – Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

CMDFCI – Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

CMPC – Comissão Municipal de Protecção Civil

COS – Mapa de Ocupação de Solo

CRIF – Mapa de Risco de Incêndio Florestal

DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios

EN – Estrada Nacional

ECIN – Equipa de Combate a Incêndios

GAPS – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado

GNR – Guarda Nacional Republicana

GPCS – Gabinete de Protecção Civil e Segurança

IGP – Instituto Geográfico Português

ICN – Instituto da Conservação da Natureza

LEE – Local Estratégico de Estacionamento

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PME – Plano Municipal de Emergência

PNDFCI – Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios



POM – Plano Operacional Municipal

PV – Posto de Vigia

RNPV – Rede Nacional de Postos de Vigia

SEPNA – Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente

SIG – Sistemas de Informação Geográfica

SNBPC – Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil

SMPC – Serviço Municipal de Protecção Civil

VJF – Voluntariado Jovem para as Florestas



ANEXOS



MONTEMOR | O | NOVO

ANEXO 1 – MEIOS E RECURSOS

Quadro 1 – Entidades Envolvidas em cada Acção



| Acção | Entidade | Identificação da Equipa | Recursos humanos (n.º) | Área de actuação (Sectorres Territoriais) | Período de actuação |
|-----------------------|-----------|---------------------------|---|---|--|
| Vigilância e Detecção | GNR/SEPNA | NPA e Postos Territoriais | Efectivo variável num período de 24h/dia | S040701 S040702 S040703 S040708 | Fase Bravo (15 Maio - 30 Junho) |
| | | | Efectivo variável num período de 24h/dia | | Fase Charlie (1 Julho - 30 Setembro) |
| | | | Efectivo variável consoante o risco de incêndio | | Parte da Fase Delta (1 Outubro a 31 Outubro) |
| | | Posto de Vigia do Godeal | 4 | S040702 | Fase Charlie (1 de Julho a 30 de Setembro) |
| | BVMMN | ECIN's | 5 | S040704 S040705 S040706 | Fase Bravo (15 Maio - 30 Junho) |
| | | | 10 | | Fase Charlie (1 Julho - 30 Setembro) |
| | | | 5 | | Parte da Fase Delta (1 Outubro a 31 Outubro) |
| | | VJF | * | Vigilância Fixa | 1 de Junho - 30 de Setembro |
| | CMMN | VJF | * | S040707 S040709 S040710 | 1 de Junho - 30 de Setembro |
| 1ª Intervenção | BVMMN | ECIN's | 5 a 60 | S040701 S040702 S040703 S040704 S040705 S040706 S040707 S040708 S040709 S040710 | Fase Bravo (15 Maio - 30 Junho) |
| | | | 10 a 60 | | Fase Charlie (1 Julho - 30 Setembro) |
| | | | 5 a 60 | | Parte da Fase Delta (1 Outubro a 31 Outubro) |
| Combate | BVMMN | ECIN's | 5 a 60 | S040701 S040702 S040703 S040704 S040705 S040706 S040707 S040708 S040709 S040710 | Fase Bravo (15 Maio - 30 Junho) |
| | | | 10 a 60 | | Fase Charlie (1 Julho - 30 Setembro) |
| | | | 5 a 60 | | Parte da Fase Delta (1 Outubro a 31 Outubro) |
| Rescaldo | BVMMN | ECIN's | 5 a 60 | S040701 S040702 S040703 S040704 S040705 S040706 S040707 S040708 S040709 S040710 | Fase Bravo (15 Maio - 30 Junho) |
| | | | 10 a 60 | | Fase Charlie (1 Julho - 30 Setembro) |

| Acção | Entidade | Identificação da Equipa | Recursos humanos (n.º) | Área de actuação (Sector Territoriais) | Período de actuação |
|-----------------------------|-----------------------------------|--|--|--|---|
| Rescaldo | Empresas Privadas de Monfurado | Sociedade Agrícola Luís Gonzalez, S.A. | 1 | S040709 S040710 | Todo o Ano |
| | | Maria Paula Figueiredo | 1 | | |
| | | Monfurado - Sociedade Agro- Pecuária, Lda. | 1 | | |
| | | Associados da Liga dos Pequenos e Médios Agricultores | 1 | | |
| | | Courela do Espinhaço, Herdade da Serrinha e Herdade da Azinheira | 1 | | |
| | | Herdade da Crasta | 1 | | |
| Vigilância Pós- Incêndio | BVMMN | ECIN's | 5 a 60 | S040701 S040702 S040703 S040704 S040705 S040706 S040707 S040708 S040709 S040710 | Fase Bravo (15 Maio - 30 Junho) |
| | | | 10 a 60 | | Fase Charlie (1 Julho - 30 Setembro) |
| | | | 5 a 60 | | Parte da Fase Delta (1 Outubro a 31 Outubro) |
| | GNR/SEPNA | NPA e Postos Territoriais | Efectivo variável num período de 24h/dia | S040701 S040702 S040703 S040708 | Fase Bravo (15 Maio - 30 Junho) |
| | | | Efectivo variável num período de 24h/dia | | Fase Charlie (1 Julho - 30 Setembro) |
| | | | Efectivo variável consoante o risco de incêndio | | Parte da Fase Delta (1 Outubro a 31 Outubro) |
| | | Posto de Vigia do Godeal | 3 | S040702 | 1 de Julho a 30 de Setembro (3 turnos por dia) |
| | CMMN | VJF | 3 p/ Turno | S040707 S040709 S040710 | 1 de Junho - 30 de Setembro |
| | Empresas Privadas de Monfurado | | 1 pessoa por propriedade | S040709 S040710 | Todo ano |

Quadro 2- Inventário de Viaturas e Equipamentos

| Acção | Entidade | Identificação da Equipa | Tipo de Viatura | | Equipamento de Supressão Hidráulico | | | Ferramenta de Sapador | |
|--------------------------------------|--|-------------------------|-----------------|----------------------|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|---|--------|
| | | | N.º | 4x2, 4x4 | Capacidade de Água (L) | Potência (HP) | Comprimento Total de Mangueiras (m) | N.º | Tipo |
| Vigilância e detecção | GNR | - | 9 Viaturas | 4x4 | - | - | - | - | - |
| | | | 8 Viaturas | 4x2 | - | - | - | - | - |
| | | | 4 Motos | Motos Todo o Terreno | - | - | - | - | - |
| | Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo | ECIN's | 1 VFCI04 | 4x4 | 2000 | 210 | 350 | 3 | Enxada |
| | | | 1 VFCI06 | 4x4 | 3500 | 150 | 350 | 3 | Enxada |
| Voluntariado Jovem para as Florestas | - | 1 | 4x4 | 600 | - | 3X20=60 | - | - Binóculos - GPS - Cartografia digital e em papel - Equipamento de comunicações - Lanterna -1 Extintor de 6kg | |
| 1ª Intervenção | Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo | ECIN's | 1 VFCI04 | 4x4 | 2000 | 210 | 350 | 3 | Enxada |
| | | | 1 VFCI05 | 4x4 | 3200 | 220 | 350 | 3 | Enxada |
| | | | 1 VFCI06 | 4x4 | 3500 | 150 | 350 | 3 | Enxada |
| | | | 1 VTTU01 | 4x2 | 6000 | 340 | 250 | 2 | Enxada |
| | | | 1 VTTR04 | 4x4 | 7400 | 130 | 250 | 2 | Enxada |
| | | | 1 VECI07 | 4x4 | 4300 | 210 | 300 | 2 | Enxada |

| Acção | Entidade | Identificação da Equipa | Viatura | | Equipamento Hidráulico de Supressão | | | Ferramenta de Sapador | |
|----------------|--|-------------------------|----------|----------|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|-----------------------|--|
| | | | N.º | 4x2, 4x4 | Capacidade de Água (L) | Potência (HP) | Comprimento Total de Mangueiras (m) | N.º | Tipo |
| 1ª Intervenção | Empresas Privadas de Monfurado | - | - | 4x4 | - | - | - | - | - Kits de 1.ª Intervenção com depósito de água e bomba - Reboque-cisterna para combate a fogos florestais; - Extintores de pó químico ABC (25kg) |
| Combate | Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo | ECIN's | 1 VFCI04 | 2x4 | 2000 | 210 | 350 | 2 | Enxada |
| | | | 1 VFCI05 | 4x4 | 3200 | 220 | 350 | 2 | Enxada |
| | | | 1 VFCI06 | 4x4 | 3500 | 150 | 350 | 2 | Enxada |
| | | | VTTU01 | 4x2 | 6000 | 340 | 250 | 2 | Enxada |
| | | | VTTR04 | 4x4 | 7400 | 130 | 250 | 2 | Enxada |
| | | | VECI07 | 4x4 | 4300 | 210 | 300 | 2 | Enxada |
| | Empresas Privadas de Monfurado | - | - | 4x4 | - | - | - | - | - Kits de 1.ª Intervenção com depósito de água e bomba - Reboque-cisterna para combate a fogos florestais; - Extintores de pó químico ABC (25kg) |
| Rescaldo | Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo | ECIN's | VTGC02 | 4x2 | 16513 | 250 | 200 | - | - |
| | | | VTGC03 | 4x2 | 17000 | 250 | 200 | - | - |

| Acção | Entidade | Identificação da Equipa | Viatura | | Equipamento Hidráulico de Supressão | | | Ferramenta de Sapador | |
|--------------------------------|--|-------------------------|------------|----------------------|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|--|--|
| | | | N.º | 4x2, 4x4 | Capacidade de Água (L) | Potência (HP) | Comprimento Total de Mangueiras (m) | N.º | Tipo |
| Rescaldo | Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo | ECIN's | - | 4x4 | - | - | - | - | - Kits de 1.ª Intervenção com depósito de água e bomba - Reboque-cisterna para combate a fogos florestais; - Extintores de pó químico ABC (25kg) |
| Vigilância Pós-Incêndio | Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo | ECIN's | VFCI04 | 4x4 | 2000 | 210 | 350 | 3 | Enxada |
| | | | VFCI06 | 4x4 | 3500 | 150 | 350 | 3 | Enxada |
| | GNR | - | 9 Viaturas | 4x4 | - | - | - | - | - |
| | | | 8 Viaturas | 4x2 | - | - | - | - | - |
| | | | 4 Motos | Motos Todo o Terreno | - | - | - | - | - |
| | Voluntariado Jovem para as Florestas | - | 1 | 4x4 | 600 | - | 3X20=60 | - | - Binóculos - GPS - Cartografia digital e em papel - Equipamento de comunicações - Lanterna -1 Extintor de 6kg |
| Empresas Privadas de Monfurado | - | 4x4 | 4x4 | - | - | - | - | - Kits de 1.ª Intervenção com depósito de água e bomba - Reboque-cisterna para combate a fogos florestais; - Extintores de pó químico ABC (25kg) | |

Quadro 3 – Dispositivo Operacional – Funções e Responsabilidades

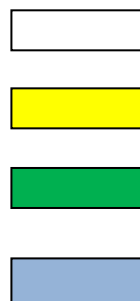
| Entidades | | Prevenção Estrutural | | | Prevenção | | | | Combate | | | |
|--|---------------------------------|----------------------|--|-----------------------------|----------------------------|-----------|--------------|------------------------|----------------|---------|-----------|-------------------------|
| | | Planeamento DFCI | Organização do Território, silvicultura e infra-estruturas | Sensibilização e divulgação | Vigilância e Patrulhamento | Detecção | Fiscalização | Investigação de causas | 1ª Intervenção | Combate | Rescaldo | Vigilância pós-incêndio |
| AFN | Subdireção de DFCI | nac/dist/mun | nac/dist/mun | nac/dist/mun | | | | | | | | |
| Município | CMDFCI | mun/local | mun/local | mun/local | | | | | | | | |
| | SMPC | mun/local | mun/local | mun/local | | | | | | | | |
| | VJF | | | mun/local | mun/local | mun/local | | | | | mun/local | mun/local |
| Juntas de Freguesia | | loc | loc | loc | | | | | | | loc | loc |
| Exército | Sapadores especiais do Exército | | | | reg | reg | | | reg | reg | reg | reg |
| | Engenharia Militar | | reg | | | | | | | | | |
| Entidades detentoras de máquinas/proprietários florestais* | | | loc | | | | | | | loc | loc | loc |
| Entidades gestoras de zonas de caça | | | loc | | loc | | | | | | | |
| Governador Civil de Évora | | dist | | dist | | | | | | | | |
| GNR | SEPNA | | | loc | mun | mun | mun | mun | | | | |
| | Brigadas Territoriais | | | | mun | mun | mun | mun | | | | |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | dist | | | | |
| Aeroclubes | | | | | loc | | | | | | | |

| Entidades | | Prevenção Estrutural | | | Prevenção | | | | Combate | | | |
|------------------------------|--------------------------------|----------------------|---|-----------------------------|----------------------------|---------|--------------|------------------------|----------------|---------|----------|-------------------------|
| | | Planeamento DFCI | Organização do Território, silvicultura e infraestruturas | Sensibilização e divulgação | Vigilância e Patrulhamento | Deteção | Fiscalização | Investigação de causas | 1ª Intervenção | Combate | Rescaldo | Vigilância pós-incêndio |
| ANPC | CNOS/meios aéreos | nac | | nac | | | | | nac | nac | nac | nac |
| | CDOS | dis | | | | | | | dist | dist | dist | dist |
| | Equipas de combate a incêndios | | dis | dis | dis | dis | | | dis | dis | dis | dis |
| Corpos de Bombeiros (ECIN'S) | | | | mun | mun | | | | mun | mun | mun | mun |
| Municípios | | | | | | | | | | | | |

Legenda de siglas:

nac nível nacional
 reg nível regional
 dist nível distrital
 mun nível municipal
 loc nível local

Legenda de cores:



Sem intervenção significativa
 Com competências significativas
 Com competências de coordenação
 Deveres de cívicos

*Inclui empresas de obras públicas, de trabalhos agrícolas e florestais e outras entidades não citadas no quadro, que detenham máquinas pesadas de rasto, tractores agrícolas ou florestais de maquinaria pesada (grades, etc.) ou ainda veículos porta-máquinas (zorras)



MONTEMOR | O | NOVO



Quadro 4 – Maquinaria Pesada

| Freguesia | Tipologia | Características | Capacidade | Quantidade | Proprietário / Nome do Responsável | Contacto | |
|-------------------------------------|--------------------------------|------------------------------|---|-------------------|--------------------------------------|--|---|
| Nossa Senhora do Bispo | Retroescavadora | CATERPILLAR 438B | | 1 | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo | Dr. Aldemiro Dionisio Telf: 912 266 591 / 266 898100 Parque de Máquinas da Câmara Municipal | |
| | | KOMATSU WB93R | | 1 | | | |
| | | VOLVO 6300 | | 1 | | | |
| | | CAZE 580 SR | | 1 | | | |
| | Tratores de rasto | CATERPILLAR D6D | | 1 | | | |
| | Jopers | | 5000 L | 8 | | | |
| | Viaturas Pesadas de Transporte | | | 18 m ³ | | | 1 |
| | | | | 9 m ³ | | | 1 |
| | | | | 5 m ³ | | | 1 |
| | | | | 6 m ³ | | | 1 |
| | | | 2,5m ³ | 1 | | | |
| | Porta-máquinas | CARSUL | | 1 | | | |
| | Depósito | | Capacidade de 600L (desobstrução de colectores) | 1 | | | |
| | Cisterna | | 33 m ³ | 1 | | | |
| | Motoserra | | | 4 | | | |
| | Motobomba | | | 1 | | | |
| | VCOT | UMM ALTER 4X4 | | 1 | | | |
| | VCOT | NISSAN PATROL | | 1 | | | |
| | VTGC | GOFA DP – Cap. 30 000 litros | | 1 | | | |
| | VTGC | DAF - FAG2500; Cap. 16 000 | | 1 | | | |
| | VTTU | MERCEDES 4X2; Cap. 6 000 | | 1 | | | |
| | VUCI | DODGE NX 400; Cap. 1 000 | | 1 | | | |
| | VUCI | TOYOTA BJ 45; Cap. 500 | | 1 | | | |
| | VUCI | TOYOTA HILUX;4x4; Cap. 400 | | 1 | | | |
| | VFCI | IVECO TT; Cap. 2 000 | | 1 | | | |
| | VFCI | RENAULT; Cap. 3 500 | | 1 | | | |
| | VSAT | MERCEDES 412 | | 1 | | | |
| Veículo Plataforma | VOLVO 5200 | | 1 | | | | |
| AS | MERCEDES 312 D | | 1 | | | | |
| AS | FORD TRANSIT | | 1 | | | | |
| AS | VOLKSWAGEN LT 35 | | 1 | | | | |
| Gerador | | | 1 | | | | |
| Moto-Bomba de Grande Débito | | | 1 | | | | |
| Bote de Reconhecimento e Transporte | | | 1 | | | | |
| Escavadora | | LIBER com 37T | 4, 16 T | 1 | José Joaquim Cornacho & Filhos, Lda. | Sr. José Palma - 964025351 Sr. Manuel Cornacho – 968 042 174 Geral – 266 892 190 Av. Gago Coutinho, 15 Montemor-o-Novo | |
| | | CATERPILLAR 318 com 20T | 2,7T | 1 | | | |
| | | CATERPILAR 324 com 27T | 3,542T | 1 | | | |
| | | CATERPILAR 325 com 28T | 3,750T | 1 | | | |
| | | CATERPILAR 330 com 34T | 5,213T | 1 | | | |
| | | CATERPILAR 345 com 48T | 7,090T | 1 | | | |



MONTEMOR | O | NOVO



| Freguesia | Tipologia | Características | Capacidade | Quantidade | Proprietário / Nome do Responsável | Contacto |
|---|--|--------------------------|------------|---|---|---|
| Nossa Senhora do Bispo | Escavadora | CATERPILAR D6 com 23T | 7,090T | 1 | José Joaquim Cornacho & Filhos, Lda. | Sr. José Palma - 964025351 Sr. Manuel Cornacho - 968 042 174 Geral - 266 892 190 Av. Gago Coutinho, 15 Montemor-o-Novo |
| | Tractor de rasto | CATERPILAR D6 com 23T | | 5 | | |
| | | KOMATSU com 38T | | 1 | | |
| | | CATERPILAR D8 com 38T | | 2 | | |
| | | CATERPILAR D5 com 14T | | 2 | | |
| | | CATERPILAR D9 com 42T | | 1 | | |
| | Joper | Capacidade até 6000 L | | 4 | | |
| | Viaturas Pesadas de transporte | 14T | | 2 | | |
| | | 17T | | 2 | | |
| | | 19T | | 2 | | |
| | Porta-máquinas | | | 1 | | |
| | Dumper | CATERPILLAR D300 com 20T | 23T | 4 | | |
| | | VOLVO A30 com 21,5T | | 4 | | |
| | | VOLVO A35 com 25,70T | | 6 | | |
| | | MOXY | | 1 | | |
| | Posto de Abastecimento de Combustíveis | Mistura | 2000 L | 1 | Veimonte - Comércio de Veículos de Montemor, Lda. (PEPSOL) | Av. Gago Coutinho n.º 19 Telf: 266 899 284 Fax: 266 892 319 |
| Gasolina S/ Chumbo 95 | | 10000 L | 1 | | | |
| Gasolina S/ Chumbo 98 | | 20000 L | 1 | | | |
| Gasóleo Colorido e Marcado | | 10000 L | 1 | | | |
| Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo Especial | 41000 L | 1 | Sousa e Marquês, Lda. (GALP) | Av. Gago Coutinho n.º 25 Telf: 266 899 450 | |
| | Gasóleo Normal | 40000 L | 1 | | | |
| | Gasóleo Gforce | 24000 L | 1 | | | |
| | Gasolina S/ Chumbo 95 | 24000 L | 1 | | | |
| | Gasolina S/ Chumbo 98 | 24000 L | 1 | | | |
| Posto de Enchimento de Veículos Cisterna (Transporte e Revenda) | Gasóleo Colorido e Marcado | 24000 L | 1 | ETA - Empresa Transportadora do Alentejo, Lda | Quinta de S. Pedro Apartado 25 - Rosenta Telf: 266 899 400 Fax: 266 899 409 | |
| | Gasóleo Normal | 125000 L | 1 | | | |
| | Gasóleo de Aquecimento | 50000 L | 1 | | | |
| Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo de Aquecimento | 25000 L | 1 | José Manuel de Sousa Dentinho, Lda. (GALP) | Lg. Caloust Gulbenkian, 5 Telf: 266 896 845 | |
| | Gasóleo Normal | 24000 L | 1 | | | |
| Nossa Senhora da Vila | Retroescavadora | | | 7 | Barradas & Barradas, Lda. | Av. Gago Coutinho n.º 77 Montemor-o-Novo Telf: 266 899 220 |
| | Tractores de rasto | | | 8 | | |
| | | Joper | | 800L | | |



MONTEMOR | O | NOVO



| Freguesia | Tipologia | Características | Capacidade | Quantidade | Proprietário / Nome do Responsável | Contacto |
|--|---|-----------------------------|------------|--|--|---|
| Nossa Senhora da Vila | Viaturas Pesadas de Transporte | | | 8 | Herdeiros de João Artur Cornacho & Filhos, Lda | Sr. Jacinto – 933 054 164 Sr. Jorge – 933 054 165 Geral – 266 892 792 EN114 - Janelinha Montemor-o-Novo |
| | Cisterna | | 15000 L | 1 | | |
| | Retroescavadora | 50T/3,5 m ³ | | 2 | | |
| | Escavadora | 50T | | 7 | | |
| | Escavadora | 30T | | 6 | | |
| | Tractor de rasto | 14T | | 1 | | |
| | | 18T | | 6 | | |
| | | 38T | | 2 | | |
| | Joper | Capacidade 6 m ³ | | 2 | | |
| | | Capacidade 8 m ³ | | 2 | | |
| | Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo Normal | 50000 L | 1 | NovoGás, Lda. (BP) | Av. Gago Coutinho n.º 74 Telf: 266 893 494 Fax: 266 891 427 |
| | | Gasolina S/ Chumbo 95 | 40000 L | 1 | | |
| | | Gasolina S/ Chumbo 98 | 20000 L | 1 | | |
| | | Gasóleo Especial | 40000 L | 1 | | |
| | | GPL | 7800 L | 1 | | |
| | Posto de Enchimento de Veículos - Cisterna (Revenda) | Gasóleo Normal | 210000 L | 1 | Galmor - Comércio de Combustíveis Unipessoal, Lda. | Zona Industrial da Adua Lote 1.11 - Apartado 177 |
| | | Gasolina S/ Chumbo 95 | 90000 L | 1 | | |
| | | Gasolina S/ Chumbo 98 | 60000 L | 1 | | |
| | | Gasóleo Colorido e Marcado | 120000 L | 1 | | |
| | Depósito de Combustível - Posto de abastecimento de Combustível | Gasóleo Normal | 10000 L | 1 | Sodireal Supermercados, Lda. (Intermarché) | Av. Gago Coutinho |
| Gasolina S/ Chumbo 95 | | 10000 L | 1 | | | |
| Gasolina S/ Chumbo 98 | | 10000 L | 1 | | | |
| Gasóleo Colorido e Marcado | | 10000 L | 1 | | | |
| Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo Normal | 40000 L | 1 | Sodireal Supermercados, Lda. (Intermarché) | Av. Gago Coutinho | |
| | Gasolina S/ Chumbo 95 | 10000 L | 1 | | | |
| | Gasolina S/ Chumbo 98 | 30000 L | 1 | | | |
| Cabrela | Retroescavadora | | | 1 | Artur Miguéns | 966366960 |
| | Joper | | | 2 | | |
| | Viaturas Pesadas de Transporte | MERCEDES 1929 | | 1 | | |
| | Dumper | | | 1 | Junta de Freguesia | 265858033 |
| Ciborro | Escavadora giratória | | | 1 | Pina, Irias & Barra, Lda. | Eng. Francisco Pina – 937 268 245 Geral – 266 840 000 Av. Nacional, 54 Ciborro |
| | Tractor de rasto | | | 1 | | |
| | Joper | 5 m ³ | | 1 | | |
| | | 8 m ³ | | 1 | | |
| | Viaturas Pesadas de Transporte | 7,5T | | 1 | | |
| | | 26T | | 1 | | |
| | | 19T | | 1 | | |



MONTEMOR | O | NOVO



| Freguesia | Tipologia | Características | Capacidade | Quantidade | Proprietário / Nome do Responsável | Contacto |
|-----------------------------|--|----------------------------|------------|------------|---|--|
| Ciborro | Viaturas Pesadas de Transporte | 26T | | 1 | Construções Gato & Gato | 934753826 |
| | Retroescavadora | | | 1 | | |
| | Carrinha Carga | NISSAN MITSUBISHI | 6800 kg | 2 | | |
| | Tractor de rasto | | | 2 | João Arlindo | |
| | Viaturas Pesadas de Transporte | | | 1 | | |
| | Tractor de rasto | | | 6 | Cooperativa Agro-Pecuária do Ciborro | 266847140 |
| | Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo Normal | 25000L | 1 | Sociedade Abastecedora de Combustíveis de Valenças, Lda | Estrada de Lavre- Lote 3 266847140 |
| | | Gasolina S/ Chumbo 98 | 15000L | 1 | | |
| | | Gasóleo Colorido e Marcado | 20000L | 1 | | |
| | | Gasolina S/ Chumbo 95 | 15000L | 1 | | |
| Gasolina S/ Chumbo 98 | | 15000L | 1 | | | |
| Gasóleo Colorido e Marcado | | 15000L | 1 | | | |
| Cortiçadas de Lavre | Retroescavadora | | | 1 | Clemente & Clemente | 933408202 |
| | Tractor | | | 3 | Páscoa e Fernandes | 932203073 |
| | Reboque | | 7000 Kg | 3 | | |
| | Tractor com reboque | | | 5 | Cooperativa | 265894166 |
| | Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo Normal | 15000L | 1 | Sociedade Agrícola Páscoa e Fernandes, Lda | Rua 1º de Maio, 3 265849530 |
| Foros de Vale Figueira | Máquina de rasto | | | 1 | José Cornacho | 265894265 |
| | Retroescavadora | | | 1 | | |
| | Cisterna para tractor | | | 1 | | |
| | Tractor com balde | | | 1 | José Evangelista | 265894308 |
| | Tractor | | | 1 | Junta de Freguesia | Rua Bento Gonçalves, nº 2 7050-704 Foros de Vale Figueira 265877199 |
| | Cisterna | | 6000L | 1 | | |
| | Tractor com cisterna | | | 1 | Herdade do Barrocal de Baixo | 266847319 |
| | Retroescavadora | | | 1 | Herdade do Barrocal de Cima | 266847129 |
| | Tractor com cisterna | | | 1 | | |
| | Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo Normal | 25000L | 1 | Martins Lda.A&S | Estrada Nacional 114, nº 18 266877369 Fax: 266877369 |
| | | Gasolina S/ Chumbo 95 | 15000L | 1 | | |
| | | Gasolina S/ Chumbo 98 | 15000L | 1 | | |
| Tractor com grade de discos | | | | 2 | Joaquim Ferreira | 963059677 |
| Lavre | Tractor com grade de discos | | | 3 | Pitamarica – Silva Correia | 965586114 265894209 |



MONTEMOR | O | NOVO



| Freguesia | Tipologia | Características | Capacidade | Quantidade | Proprietário / Nome do Responsável | Contacto |
|-----------------------------|-------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|---|--|
| Lavre | Cisterna | | 5000L | 1 | Pitamarica – Silva Correia | 965586114 265894209 |
| | Joper | | 4000L | 1 | Várzeas | 919801648 265894412 |
| | Tractor com grade de discos | | | 2 | | |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | Garcia | 936561695 265894454 |
| | Joper | | 2000L | 2 | Junta de Freguesia | 265894261 |
| | Tractor | | | 1 | | |
| | Retroescavadora | | | 1 | Cooperativa Agrícola Boa Esperança | 968023802 265894260 |
| | Cisterna | | 6000L | 1 | | |
| | Tractor | | | 2 | | |
| | Grades de Disco | | | 7 | | |
| | | | | | Vale da Bica | 265894255 |
| Santiago do Escoural | Tractor com grade de discos | | | 1 | Joaquim Bilro Simões | |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | Barata Freixo | Herdade das Peneiras e Patameira 266892306 916478629 |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | Aníbal Gaspar Graxinha | |
| | Cisterna | | | 1 | | |
| | Retroescavadora | | | 1 | | |
| | Tractor | | | 1 | João Pinto Correia | 962548964 |
| | Cisterna | | | 1 | | |
| | Retroescavadora | | | 1 | | |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | António José Mouzinho | Herdade de Vale de Mós 919355730 |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | Flamino José Mendes | Herdade da Parreira |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | José Fiusa Prestelo e Maria Isabel Prestelo | Herdade da Chaminé |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | João Bóia e Luís Bóia | 962547964 963852032 |
| | Retroescavadora | | | 1 | | |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | Joaquim Capoulas | Herdade da Defesa 967039990 |
| | Cisterna com Kit de Incêndios | | 6000 e 8000L | 2 | | |
| | Depósito de Combustível | | 1000 e 5000L | 2 | | |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | Joaquim Ferreira | 965792190 |
| | Tractor com grade de discos | | | 8 | Aníbal Passarinho e Paulo Passarinho | 933030455 932905484 |
| | Retroescavadora | | | 1 | | |
| Tractor com grade de discos | | | 1 | Manuel Simões | | |
| Tractor com grade de discos | | | 1 | Agro- Verissimo | Herdade dos Casões 932310008 | |



MONTEMOR | O | NOVO



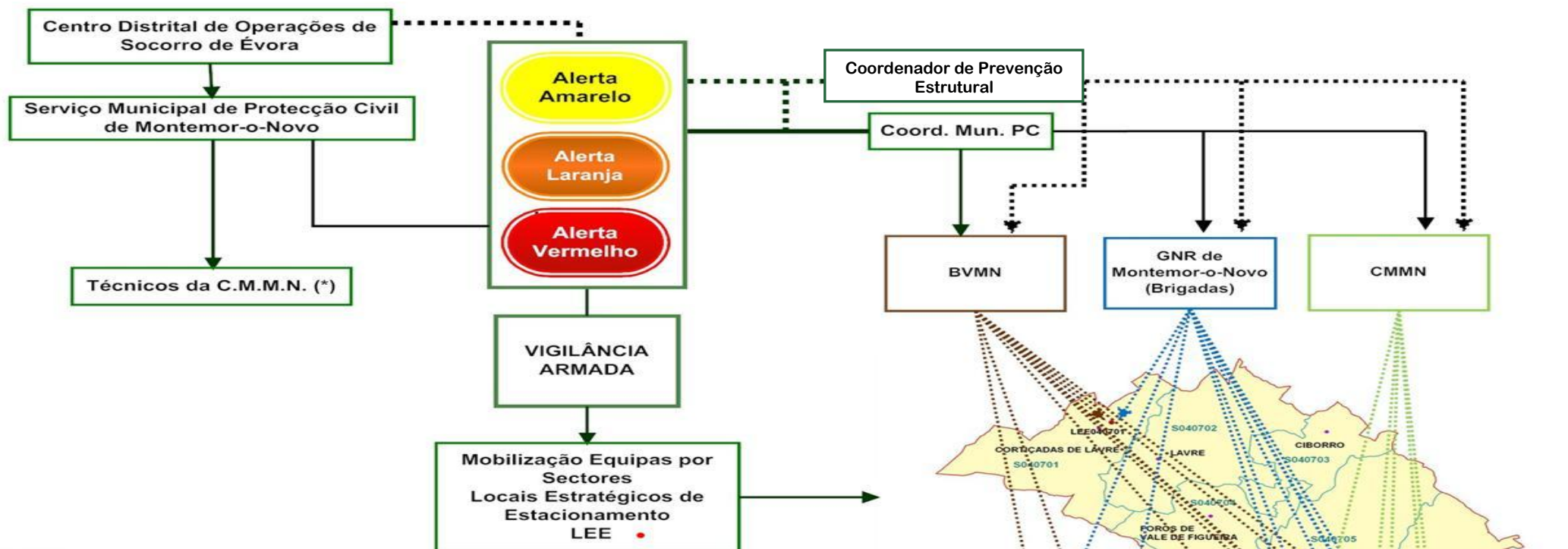
| Freguesia | Tipologia | Características | Capacidade | Quantidade | Proprietário / Nome do Responsável | Contacto | |
|----------------------------|--|----------------------------|-----------------------|------------|---|-----------------------------------|---------------------------------|
| São Cristovão | Posto de Abastecimento de Combustíveis | Gasóleo Normal | 16000L | 1 | António Artur Passão Maçarico | Estrada Nacional 235 266837116 | |
| | | Gasolina S/ Chumbo 95 | 16000L | 1 | | | |
| | | Gforce | 10000L | 1 | | | |
| | | Gasóleo Colorido e Marcado | 10000L | 1 | | | |
| Silveiras | Retroescavadora | | | 1 | Sociedade Agrícola da Freixeira Herdade das Silveiras | 967272191 | |
| | Cisterna | | | 1 | | | |
| | Tractor com grade de discos | | | 1 | Sociedade Agrícola Cordeiros da Charneca | 965302512 | |
| | Joper | | 4000L | 1 | | | |
| | Depósito de água | | 5000L | 1 | | | |
| | Posto de Abastecimento de Combustíveis | | Gasóleo Normal | 34600L | 1 | Jorge Rua Ferreira | Estrada Nacional 4 266887183 |
| | | | Gasolina S/ Chumbo 95 | 20000L | 1 | | |
| | | | Gasolina S/ Chumbo 98 | 20000L | 1 | | |
| Gasóleo Colorido e Marcado | | | 7800L | 1 | | | |



MONTEMOR | O | NOVO

ANEXO 2 – DISPOSITIVOS OPERACIONAIS DFCI

Esquema 1- Esquema de Comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho do concelho de Montemor-o-Novo



LEGENDA:

| LEE | EQUIPAS | LOCAL |
|-----------|--|-------------------------------|
| LEE040701 | Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Reservatório de Cortiçadas |
| LEE040702 | Equipas CMMN (Equipa de Voluntariado Jovem), Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Reservatório de Nossa Senhora |
| LEE040703 | Equipas CMMN (Equipa de Voluntariado Jovem), Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Torre do Relógio |
| LEE040704 | Equipas CMMN (Equipa de Voluntariado Jovem), Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Torre da Má Hora |
| LEE040705 | Equipas CMMN (Equipa de Voluntariado Jovem), Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Escoural 1 |
| LEE040706 | Equipas CMMN (Equipa de Voluntariado Jovem), Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Escoural 2 |
| LEE040707 | Equipas CMMN (Equipa de Voluntariado Jovem), Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Ponte do Combolo |
| LEE040708 | Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Grou 1 |
| LEE040709 | Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo (Equipa ECIN) e GNR/SEPNA (Equipas EPNA e EPF) | Tinau |

(*) Disponibilidade para Apoio ao COS e CDOS - Célula Planeamento

Quadro 1 - Procedimentos de Actuação perante os Níveis Amarelo, Laranja e Vermelho

| Alerta Amarelo | | | | | Alerta Laranja e Vermelho | | | | |
|----------------|----------|--|--------------|-------------------------|---|--|--------------|-------------------------|---|
| Entidades | | Actividades | Horário | N.º mínimo de elementos | Locais de Posicionamento Preferenciais (LEE's) | Actividades | Horário | N.º mínimo de elementos | Locais de Posicionamento Preferenciais (LEE's) |
| BVMN | ECIN | - Vigilância | 24 Horas/dia | 5 | LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040708 | Vigilância | 24 Horas/dia | 5 | LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040708 |
| | | - 1ª Intervenção - Combate - Rescaldo - Vigilância pós-incêndio | | | LEE040701 LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040705 LEE040706 LEE040707 LEE040708 LEE040709 | 1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio | | | LEE040701 LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040705 LEE040706 LEE040707 LEE040708 LEE040709 |
| GNR/SEPNA | EPNA/EPF | - Patrulhamento e Fiscalização - Investigação de causas - Missões de condicionamento de acessos a zonas críticas - Escolta e Segurança - Apoio à evacuação | 24 Horas/dia | 4 | LEE040701 LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040705 LEE040706 LEE040707 LEE040708 LEE040709 | Patrulhamento e Fiscalização | 24 Horas/dia | 4 | LEE040701 LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040705 LEE040706 LEE040707 LEE040708 LEE040709 |
| | | - Vigilância | | | LEE040701 LEE040708 LEE040709 | Vigilância | | | LEE040701 LEE040708 LEE040709 |
| CMMN | VJF | - Vigilância | 9 – 20h | 3 a 5 | LEE040702 LEE040703 LEE040704 | Vigilância | 9h – 20h | 3 a 5 | LEE040702 LEE040703 LEE040704 |

| Alerta Amarelo | | | | | Alerta Laranja e Vermelho | | | |
|---------------------------------------|--|--------------|----------------------------|---|-------------------------------------|--------------|----------------------------|---|
| Entidades | Actividades | Horário | N.º mínimo de elementos | Locais de Posicionamento Preferenciais (LEE's) | Actividades | Horário | N.º mínimo de elementos | Locais de Posicionamento Preferenciais (LEE's) |
| Empresas Privadas de Monfurado | - Rescaldo - Vigilância pós-incêndio | 24 Horas/dia | 1 Elemento por propriedade | LEE040705 LEE040706 LEE040707 | Rescaldo Vigilância pós-incêndio | 24 Horas/dia | 1 Elemento por propriedade | LEE040705 LEE040706 LEE040707 |
| CMDFCI | - Coordenação | 24 Horas/dia | | | Coordenação | 24 Horas/dia | | |
| Polícia Judiciária | - Despistagem das causas quando a situação assim o exija | | | LEE040701 LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040705 LEE040706 LEE040707 LEE040708 LEE040709 | Despistagem das causas | | | LEE040701 LEE040702 LEE040703 LEE040704 LEE040705 LEE040706 LEE040707 LEE040708 LEE040709 |

Quadro 2 – Lista Geral de Contactos

| Entidades | Serviço | Cargo / Responsável | Nome do responsável | Telemóvel | Telefone | Fax | E-mail |
|---|---|---|--|-------------|----------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| Câmara Municipal de Montemor-o-Novo | Eleitos | Presidente | Dr. Carlos Pinto Sá | 917 887 135 | 266 898 100 266 898 101 | 266 898 190 266 877 096 | cpintosa@cm-montemornovo.pt |
| | | Vice-Presidente | Dra. Hortênsia Menino | 914 391 417 | 266 898 100 266 898 101 | 266 898 190 266 877 096 | hmenino@cm-montemornovo.pt |
| | | Vereador da Protecção Civil | Dra. Maria de Lurdes Vacas de Carvalho | 932 750 479 | 266 898 100 266 898 101 | 266 898 190 266 877 096 | lcarvalho@cm-montemornovo.pt |
| | SMPC | Gabinete da Protecção Civil e Segurança | Dr. Aldemiro Dionísio | 912 266 591 | 266 898 100 266 898 101 | 266 877 096 | adionisio@cm-montemornovo.pt |
| Corporação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo | Comando | Comandante | Comandante João Coelho | 967 825 153 | 266 899 180 | 266 899 188 | bombeiros.novo@netvisao.pt |
| | | 2º Comandante | Comandante Luís Paixão | 967 825 154 | 266 899 180 | 266 899 188 | bombeiros.novo@netvisao.pt |
| GNR | Comando | Comandante de Posto | 1.º Sargento Carrão | 961 193 162 | 266 898 050 | 266 898 058 | |
| | Postos de Vigia | Comandante | | | 266 898 050 | 266 898 058 | |
| | Destacamento Territorial de Montemor-o-Novo | Comandante | Capitão Pedro Pinto | 961 193 057 | 266 893 050 | 266 892 058 | |
| | Posto Territorial de Santiago do Escoural | Cabo Chefe | António Maximino | 961 193 139 | 266 857 112 | 266 857 140 | |
| | Posto Territorial de Lavre | Cabo Chefe | Manuel Joaquim Tibério | 961 193 152 | 265 894 211 | 265 894 900 | |
| | Posto Territorial de S. Cristóvão | Cabo | Sérgio Roque | 961 193 187 | 266 837129 | 265 837 494 | |
| | Posto Territorial de S. Cabrela | Cabo Chefe | António Perdigão | 961 193 127 | 265 895 133 | 266 895 011 | |
| Junta de Freguesia de Cabrela | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. Joaquim Bastos | 968 036 888 | 265 858 033 | 265 895 140 | juntafcabrela@mail.telepac.pt |

| Entidades | Serviço | Cargo | Nome do responsável | Telemóvel | Telefone | Fax | E-mail |
|--|---------|---------------------|-----------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|------------------------------------|
| Junta de Freguesia de Ciborro | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. Manuel Coelho | 966 330 458 | 266 847 153 | 266 840 121 | jfciborro@mail.telepac.pt |
| Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. Custódio Dias | 933 746 691 | 265 894 193 265 847 156 | 265 847 157 | j.f.corticiavre@mail.telepac.pt |
| Junta de Freguesia de Foros de Vale Figueira | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. Orlando Beldroega | 938 670 922 934 806 631 | 266 877 199 | 266 877 199 | jfforos@mail.telepac.pt |
| Junta de Freguesia de Lavre | Eleitos | Presidente da Junta | Sr.ª Ângela Catarino | 969 059 312 937 174 033 | 265 894 261 | 265 894 000 | mp970@mail.telepac.pt |
| Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Bispo | Eleitos | Presidente da Junta | Prof.ª Vitalina Sofio | 968 566 454 | 266 089 127 | 266 089 130 | junta.bispo@netvisao.pt |
| Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Vila | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. António Danado | 918 475 587 | 266 087 660 | 266 087 702 | junta.vila@netvisao.pt |
| Junta de Freguesia de Santiago do Escoural | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. Duarte da Luz | 964 546 004 | 266 857 183 | 266 857 251 | juntafsescoural@mail.telpac.pt |
| Junta de Freguesia de São Cristóvão | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. António Fitas | 966 633 924 | 266 837 118 | 266 837 118 | j.freg.s.cristovao@mail.telepac.pt |
| Junta de Freguesia de Silveiras | Eleitos | Presidente da Junta | Sr. António Martins | 961 879 814 | 266 887 120 | 266 887 255 | j.f.silveiras2009@gmail.com |

| Entidades | Serviço | Cargo | Nome do responsável | Telemóvel | Telefone | Fax | E-mail |
|--|--|--|---|----------------------------|-------------|-------------|--|
| AFN- Autoridade Florestal Nacional | Direcção Regional de Florestas do Alentejo | Director Regional de Florestas do Alentejo | Eng.º Carlos Fernando Esteves Sá Ramalho | 961 932 460 | 266 737 370 | 266 737 378 | carlos.ramalho@afn.min-agricultura.pt |
| | | Director da Unidade de Defesa da Floresta | | | | | |
| | | Gestor da Unidade de Gestão Florestal (UGT) | Dr. Rui Correia | 962 981 026 | 245 309 189 | 245 309 188 | rui.correia@afn.min-agricultura.pt |
| | | Coordenador de Prevenção Estrutural do Distrito de Évora | Eng, João Belchiorinho | 925 604 137 | 266 737 370 | 266 737 379 | joao.belchiorinho@afn.min-agricultura.pt |
| ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade | | | Eng. Celso Costa Ferreira dos Santos | 962 375 950 | 212 918 270 | | - |
| FloraSul – Associação de Produtores da Floresta Alentejana | Direcção | Presidente | Luís Miguel Vieira | | 214 912 780 | 214 912 780 | florasul@gmail.com |
| AFLOPS – Associação de Produtores Florestais | Direcção | Técnico Responsável | Eng. Diogo d'Ajuda Eng.ª. Catarina Magalhães | 913 746 667 912 536 286 | 212 198 910 | - | - |

